



## PRIMAVERA, A CIDADE DO FUTURO

Com novo ordenamento urbano, cidade planeja seu futuro com desenvolvimento assegurado

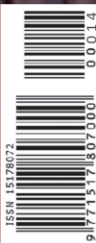
EDIÇÃO DIGITAL ONLINE

www.rdmonline.com.br

# RDM **MT** SUL-LESTE **S/A**

GOVERNANÇA, CIDADE & CAMPO

Ano XXVII  
Edição nº 05  
Nov/2023  
R\$ 8,90



## Rondonópolis nas alturas

Conheça a história da TMI e seu proprietário Thiago Muniz, que constrói imponentes empreendimentos na cidade, como o Niraj e suas torres de 63 andares





Escolha um veículo com a marca RDM e conheça todos os caminhos de Mato Grosso.

- Portal
- Podcast
- Rádio
- Televisão
- Revista
- Jornal

**GRUPO**  
**RDM**  
**REDE DE MÍDIAS**

## Pedra Preta investe em saúde

O prefeito Iraci Souza visitou a comunidade de São José do Planalto em Pedra Preta, assinando a ordem de serviço para a construção de uma nova unidade do Programa de Saúde da Família (PSF) com um investimento municipal superior de R\$ 450 mil. A nova estrutura de 154 metros quadrados incluirá 4 banheiros, 2 consultórios médicos, 1 consultório odontológico, sala de transporte, triagem, cozinha, recepção e uma sala dedicada para descarte de material contaminado. Com capacidade para mais de 600 pessoas, a unidade contará com profissionais como motorista, agente de saúde, técnico de enfermagem, médico e dentista. A comunidade acolheu positivamente a notícia, destacando a melhoria no atendimento.



## "Operação Virtude" pela proteção dos idosos



A Polícia Militar do estado de Mato Grosso realizou uma palestra abordando a "Operação Virtude", em Alto Garças. A iniciativa é voltada para o enfrentamento da violência, abandono e condições vulneráveis enfrentadas pela população idosa. O evento teve como público-alvo o grupo da melhor idade, buscando conscientizar e informar sobre a prevenção dessas formas de violência. Os palestrantes responsáveis por transmitir mensagens essenciais foram o Sargento Arthur e o Cabo Deivid. A abordagem educativa visa mobilizar a sociedade para criar um ambiente mais inclusivo e respeitoso para com os idosos, oferecendo apoio e cuidado.

## Festival da Canção encanta comunidade de Jaciara



A sétima edição do Festival da Canção, organizado pela Prefeitura Municipal de Jaciara, foi um sucesso. O evento, que contou com a participação de 30 competidores talentosos divididos nas categorias Kids e Teens, proporcionou uma noite completa para a comunidade escolar e demais presentes. A prefeita Andréia Wagner, presente no evento, enfatizou a importância de investir em iniciativas que promovam o desenvolvimento cultural e educacional dos jovens. Ela ressaltou que o Festival da Canção é um exemplo de impacto positivo que pode ser realizado ao investir em cultura e educação, destacando a força da expressão artística na comunidade.

## Ponte de concreto vai beneficiar a população de Campo Verde



A construção da ponte de concreto sobre o Rio das Mortes, ligando Garbugio ao Assentamento Dom Ozório, está na fase final. Prevê-se a conclusão do trabalho de alvenaria e concreto armado em dez dias, restando apenas o aterro das cabeceiras. A inauguração está programada para o dia 14 de dezembro, como parte de um conjunto de obras entregues pela Administração Municipal entre os dias 8 e 15 de dezembro. A ponte, com 60 metros de extensão, foi construída em parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Campo Verde, custando pouco mais de R\$ 6 milhões. Além de beneficiar a produção agrícola da região, atende mais de 600 famílias de pequenos produtores rurais.

**RDM** **MT** **SUL-LESTE** **SA**  
GOVERNANÇA, CIDADANIA & CAMPO

EDIÇÃO DIGITAL ONLINE

Edição semanal - 05  
**Novembro / 2023**

DIRETOR DE REDAÇÃO  
JOÃO PEDRO MARQUES  
EDITOR GERAL  
JOÃO NEGRÃO  
EDITORA ASSISTENTE  
VANESSA MORENO  
EDITOR DE ARTE  
MÁRCIO BRANDÃO DO CARMO

REVISÃO  
AFRODITIA MARTIM  
TEXTOS  
DENILSON PAREDES, VANESSA ALVES,  
ASSESSORIAS DAS PREFEITURAS  
FOTOGRAFIA  
DENILSON PAREDES, ASSESSORIA DA  
TMI E ASSESSORIAS DAS PREFEITURAS

REDAÇÃO:  
(65) 3623-1170 / 3622-2310  
redação@revistardm.com.br  
COMERCIAL/MÍDIA:  
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO  
(65) 3623-1170  
(65) 99682-1470  
midia@revistardm.com.br  
comercial@revistardm.com.br

# O conhecimento como ferramenta das mulheres empreendedoras

“ Com o objetivo de valorizar as histórias das mulheres que se empenham na abertura e consolidação de um negócio próprio, peço licença para abrir um espaço neste artigo onde elas possam contar um pouco sobre suas experiências

”



Por Sabrina Sciamia

De leste a oeste, passando por todos os continentes mundo afora, as mulheres desempenham um papel fundamental na construção de economias robustas e na promoção da inovação. O empreendedorismo feminino vem sendo cada vez mais o foco de organizações ao redor do mundo devido ao impacto positivo que pode trazer para toda a sociedade. Seja você é uma aspirante a empreendedora ou uma mulher de negócios experiente, conhecer as histórias de mulheres que enfrentaram adversidades e perseveraram é sempre inspirador.

Na Visa, investimos tempo, esforços e capacitação tanto para nossas executivas e profissionais quanto para as empreendedoras. Neste ano completamos, aqui no Brasil, o quarto ciclo do programa dedicado à capacitação e mentoria, em parceria com a Rede Mulher Empreendedora (RME), voltado a mulheres donas de negócios no Brasil. As participantes que apresentam o

melhor desempenho ainda são contempladas com um capital semente para investirem em seus negócios. Para a edição atual, fizemos uma parceria com a CAIXA, dentro de seu programa Mulheres de Favela, para conseguir focar na aceleração de empreendedoras das comunidades do Complexo da Penha (RJ), Alto de Coutos (BA) e Heliópolis (SP).

Com o objetivo de valorizar as histórias das mulheres que se empenham na abertura e consolidação de um negócio próprio, peço licença para abrir um espaço neste artigo onde elas possam contar um pouco sobre suas experiências. Abaixo, Ana Carla, Gisele e Josélia, vencedoras da edição mais recente do desafio que realizamos entre as mulheres dessas comunidades, compartilham suas percepções sobre a jornada da mulher empreendedora e dão conselhos valiosos para aquelas que pensam em trilhar esse caminho:

## Foco na capacitação

“Conhecimento faz toda a diferença para quem está começando”, afirma Ana Carla Cavalcante, proprietária do Dona Flor - Ateliê Botânico. Foi em busca da capacitação necessária para fazer decolar seu próprio negócio que a carioca Ana Carla buscou o Mulheres de Favela. “Fizemos uma trilha de aprendizado que incluía formações em educação financeira, gestão do negócio, noções de logística, entre outros tópicos. O meu conselho para todas que desejam empreender é que busquem o conhecimento com quem sabe o que fala. Quando a gente se enxerga como uma empresa e compreende que o nosso negócio é o meio de sobrevivência que desejamos, não tem como dar errado”.

## Autoestima resgatada

Para a pedagoga Gisele Estrela de Aquino, moradora do bairro Alto de Coutos, em Salvador (BA), a decisão de



empreender surgiu em um momento de adversidade. “Fiquei desempregada em novembro de 2022 e diante disso resolvi empreender. Conversei com a minha sogra, que me cedeu um espaço em sua casa para eu montar um centro psicopedagógico para crianças da minha comunidade”, recorda Gisele. Buscar a capacitação teve impacto não apenas no negócio, mas na própria profissional. “A frustração que veio logo após o desligamento do meu emprego foi substituída por um sentimento de confiança muito forte. Quanto mais eu aplicava no meu dia a dia o que aprendia, mais eu via surgirem os bons frutos. A cada novo aluno conquistado, ganhava força em mim a convicção de que era possível ser bem-sucedida em um empreendimento próprio”.

### Sempre é tempo de aprender

Josélia Silva Costa é cabelereira há 22 anos na comunidade de Heliópolis, em São Paulo. Mesmo com tanto tempo de atuação, a empreendedora é enfática ao defender a importância de buscar

novos conhecimentos para a manutenção e crescimento da empresa. “O mercado está em constante evolução. Novas metodologias aparecem quase que

**“ O que une as dicas dessas empreendedoras vencedoras é a valorização de cursos e busca de conteúdo para preparar seu negócio e crescer. Sabemos que as horas da mulher empreendedora concorrem com as vendas em si e com os cuidados com a própria família, mas a renovação do conhecimento também pode ser encaixada nessa agenda concorrida ”**

diariamente. Eu já tinha feito alguns cursos, mas sentia que precisava passar por uma reciclagem. Adquirir noções novas de contabilidade, precificação e gestão. Todas as mulheres que já empreendem ou que pensam em começar nessa caminhada devem ter em mente

que o processo de aprendizado é contínuo, independentemente de qual seja o seu comércio”, defende Josélia, que finaliza com um chamado: “Tão importante quanto aprender é compartilhar o conhecimento adquirido. Sobretudo nós, mulheres, devemos sempre compartilhar o que aprendemos com outras que também nutrem o sonho de se tornarem empreendedoras e donas do próprio destino”.

O que une as dicas dessas empreendedoras vencedoras é a valorização de cursos e busca de conteúdo para preparar seu negócio e crescer. Sabemos que as horas da mulher empreendedora concorrem com as vendas em si e com os cuidados com a própria família, mas a renovação do conhecimento também pode ser encaixada nessa agenda concorrida.

**\*Diretora executiva de Comunicação Corporativa da Visa do Brasil**

# Niraj Towers consolida TMI como referência na construção civil nacional

**Construtora e incorporadora de Rondonópolis lançou o terceiro mais alto condomínio do país e estabeleceu sua força no mercado imobiliário**

Por Denilson Paredes

Com a construção das duas torres do Niraj Towers, a cidade de Rondonópolis assume protagonismo na construção civil nacional. Tudo graças à TMI Investimentos Imobiliários, dona do empreendimento que será o mais elevado da região Centro-Oeste e o terceiro mais alto do país. Com 62 pavimentos e 250,5 metros de altura, a obra gigantesca mostra o arrojo da empresa e representa bem a importância e o tamanho da cidade e de Mato Grosso.

De acordo com o empresário Thiago Muniz, dono da TMI, foram necessários mais de dois anos de planejamento e o Niraj Towers representa uma nova fase de maturidade da empresa. “Tinha a sensação que tinha criado a base e que faltava algo a mais na TMI. Assim a gente procurava lançar um empreendimento que pudesse fechar essa ideia de inovação e de superação que apresentamos para a cidade”, explica.

A partir de agora, a TMI entra na lista das empresas com os maiores arranha-céus do Brasil – e Rondonópolis passa a ser o lugar que abriga um desses marcos da engenharia nacional.

O empreendimento da TMI tem a parceria do empresário Áureo Cândido Costa, um pioneiro e tradicional investidor no ramo imobiliário na cidade.

O prefeito José Carlos do Pátio saudou com bastante entusiasmo a chegada do Niraj Towers. “Parabenizo o Thiago Muniz e Áureo Candido Costa por esse investimento fantástico. Nossa cidade vive um momento muito bom e a chegada do Niraj é uma das provas disso. Me orgulha muito termos esse empreendimento aqui, as torres mais altas da região Centro-Oeste. Isso mostra nossa potencialidade, pois Rondonópolis, a cada dia, está se impondo mais”, disse do Pátio.



Niraj em números

Ao todo, o Niraj Towers contará com 144.518,29 m<sup>2</sup> de área construída, sendo edificado em duas torres denominadas Torre A e Torre B, e possuindo áreas comercial e residencial com entradas independentes. Serão 420 unidades habitacionais e 126 unidades comerciais. Em cada torre haverá sete elevadores na parte residencial.

Além dos apartamentos comerciais e residenciais, haverá um Shopping Boutique e a área comercial contemplará seis pavimentos com 126 unidades autônomas, dispondo de três elevadores e 201 vagas de garagens autônomas de carros.

Os espaços de convivência vão ser muitos, contando inclusive com uma capela religiosa. No segmento de lazer, o Niraj terá expressivos 8.600

“Tinha a sensação que tinha criado a base e que faltava algo a mais na TMI. Assim a gente procurava lançar um empreendimento que pudesse fechar essa ideia de inovação e de superação que apresentamos para a cidade”

m<sup>2</sup> de área.

As torres ficarão na avenida dos Estudantes, no bairro Sagrada Família, na frente da qual haverá uma ampla área de lazer para uso público, que é uma das regiões que mais crescem e que fica próximo dos principais pontos de serviços e de lazer da cidade.

## De olho em Cuiabá, TMI tem projetos para os próximos 15 anos

Para o futuro, a TMI já tem terrenos e projetos para atender Rondonópolis nos próximos 15 anos e já planeja o lançamento de um grande empreendimento em Cuiabá, maior mercado imobiliário do Estado.

Atualmente, são nove empreendimentos em Rondonópolis, entre entregues, em construção e em lançamento

e nesses dez anos foram 220 unidades entregues e 624 unidades residenciais e 57 unidades comerciais em construção. Ao todo já são 57.479,09 m<sup>2</sup> construídos e entregues e 131.754,70 m<sup>2</sup> em construção.

A empresa gera 600 empregos diretos e 2 mil empregos indiretos, ajudando a gerar renda e dignidade para famílias. Somente no Natal da TMI são 500 pessoas envolvidas direta e indiretamente.

# Como tudo começou

Uma das maiores empresas de Rondonópolis, empregando centenas de pais e mães de família, gerando receitas e movimentando a economia local. Esta é a TMI Investimentos Imobiliários, é uma empresa jovem, que completa dez anos de existência em 2023. Ela é resultado do sonho de um jovem empresário visionário, que contou com a força dessa aspiração para superar as adversidades e cresceu confiando no seu potencial, no trabalho e tem na ousadia uma de suas marcas registradas.

Thiago Teixeira Muniz, filho do engenheiro aposentado Otoamérico da Luz Muniz e da professora também aposentada Célia Carmen Teixeira Muniz, nasceu em Rondonópolis no ano de 1982 e viveu a infância como uma criança comum na região do bairro Cascalinho.

Formado em Direito, ele começou ainda muito jovem a trabalhar com seu pai construindo casas. “Desde criança eu tive ligação com a construção civil. O meu pai é engenheiro civil desde 1980. Lembro de quando criança acompanhava obras com meu pai pela cidade, vendo-o construir. Mas é engraçado que eu não quis fazer Engenharia”, conta ele.

Foi seu pai Otoamérico quem o levou para a construção civil quando comprou dois terrenos num bairro popular da cidade, o Parque Universitário, sendo um para o filho, que planejou a construção de uma casa e conseguiu vender o empreendimento imobiliário ainda na planta.

Mas a grande virada em sua trajetória de empresário aconteceria somente em 2012, quando se casou com Patrícia Okawada Ferreira Muniz, que, além de sua parceira na vida, tem um papel fundamental nos negócios. Ela é



um ponto de equilíbrio no perfil sonhador, elétrico, de quem não para e de quem não tem medo de arriscar. É o perfeito exemplo de perfis diferentes, mas em que um complementa o outro.

“Em 2013 abrimos a TMI por causa de uma divergência de visão com meu pai. Ele não queria que eu desse esse passo. Era muito arriscado fazer um prédio daquele que eu projetava – e ele já estava aposentado, em outro ritmo. Aí meu pai me falou: ‘Você abre sua construtora e toca sua vida! Eu teimei e lancei o Aurora Garden”, recorda o empresário.

Ele faz questão de deixar claro que não se tratou de uma briga familiar, mas o momento em que se tornou independente da figura paterna e começou a traçar as primeiras linhas de sua própria História de vida. Tanto que o pai foi quem lhe alugou parte de um imóvel seu para abrigar o primeiro escritório da TMI, no bairro Sagrada Família, que até hoje continua sendo alugado pela empresa para abrigar alguns departamentos.

Thiago Muniz lembra que o primeiro empreendimento da TMI tinha 12 pavimentos e que o seu primeiro cliente foi uma das pessoas mais respeitadas no mundo empresarial da cidade: o empresário e pioneiro Áureo Cândido Costa, que loteou o bairro mais nobre da cidade, a Vila Aurora, e responsável pelos maiores empreendimentos comerciais na esfera municipal. Uma cópia do contrato de compra e venda é exposta até hoje em quadro na sede da empresa.



Áureo Costa se tornaria em seguida um dos grandes parceiros da empresa e está nessa condição no grandioso Niraj Towers, lançado agora.

# Novo Código de Obras de Primavera do Leste

**Novo ordenamento promete trazer maior agilidade no desenvolvimento urbano em cidade de MT**

Por **Hernandes Cruz**

**P**rimavera do Leste (a 230 km de Cuiabá-MT) vem passando por um período de transformações e modernização nunca visto antes, e, agora, com a participação da sociedade e das entidades de classes, está desenvolvendo o seu novo Código de Obras, que nada mais é que uma compilação de normas que todo cidadão precisa saber antes de construir ou reformar em uma cidade.

Essa reforma, amplamente aguardada, promete diminuir, de forma significativa, a burocracia para novas construções e reformas, permitindo aos proprietários de imóveis e profissionais da construção civil mais autonomia e flexibilidade em seus projetos.

A primeira fase do trabalho teve início em novembro de 2022, sendo discutida e realizada pela equipe técnica da Secretaria de Governo e da Procuradoria Municipal. Após o estudo e análise de projetos similares de outros municípios em franca expansão, prezando pelas diretrizes do Plano Diretor do Município, o texto prévio foi aberto para sugestões e dúvidas em julho deste ano.

“A proposta inicial do Código de Obras foi aberta para sugestões por entendermos que o desenvolvimento municipal acontece com a participação da sociedade e das classes que lidam cotidianamente com construções”, destaca o prefeito Leonardo Bortolin.

Entre os destaques trazidos pela proposta está a flexibilização das normas residenciais e comerciais, eliminando requisitos como tamanhos fixos de ambientes e dimensões de aberturas de ventilação, além da inclusão de padrões modernos construtivos e simplificação nos documentos e processos. Também foi proposto que agora o Alvará de Construção e a Aprovação do Projeto



poderão ocorrer separados, demanda esta, das entidades de classe para tornar o processo mais claro para o cidadão.

“Estamos criando um sistema mais claro e eficiente que reduz pela metade o tempo de análise dos projetos,

***Do pedreiro ao engenheiro, do estudante ao aposentado: a reformulação do Código de Obras promete impactar a vida de todos os cidadãos. Descubra como!***

passando de 60 para 30 dias. Isso significa mais transparência e rapidez para todos”, explica o secretário de governo, Anderson Gonçalves.

Durante o período em que o Código de Obras esteve aberto para par-

ticipação, foram recebidas mais de 100 sugestões que foram rigorosamente debatidas. Para analisar o material, foi criada uma Comissão Mista que une o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-MT), o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-MT), representante das incorporadoras e também servidores da Prefeitura.

“Ter uma Comissão avaliadora deu transparência e reforçou o papel colaborativo do Código, mostrando que é um trabalho sério de uma equipe”, acrescenta o vice-prefeito, Ademir Goes.

**Mas por que essa mudança agora?**

A razão é simples: o Código de Obras em vigor, de 1998, já não reflete a dinâmica e as aspirações de uma Primavera do Leste em plena expansão. Hoje, o município que já passa dos 93 mil habitantes segundo o IBGE, enfrenta desafios distintos, exigindo normas que





acompanhem o ritmo acelerado de inovações construtivas e preocupações ambientais. Isso significa segurança, conforto, acessibilidade, sustentabilidade - pilares de uma sociedade que se preza.

O benefício se estende, de forma palpável, ao cidadão comum. Com regras claras e processos simplificados, há mais transparência e eficiência. Imagine menos tempo em fila, menos papéis e mais tempo desfrutando da cidade, caminhando por calçadas planejadas e seguras, apreciando o crescimento e as construções ordenadas.

Entretanto, onde há mudança, há resistência. Falsas informações circulam, alegando aumento de burocracias, exigências desnecessárias e complicações. A realidade? A nova proposta visa agilizar vistorias e atrair mais investimentos, gerando um ciclo virtuoso de prosperidade. Menos burocracia e mais atenção ao cidadão!

“  
**A proposta inicial do Código de Obras foi aberta para sugestões por entendermos que o desenvolvimento municipal acontece com a participação da sociedade e das classes que lidam cotidianamente com construções**  
”

Agora, após a análise e redação conjunta da Comissão Mista, o Código de Obras passará por uma nova etapa em que os cidadãos poderão opinar. Foi marcada para o dia 21 de novembro uma Audiência Pública para apresentação do texto. "Essa reformulação é fruto de uma construção coletiva. Abriremos um diálogo direto com a população, coletando sugestões e esclarecendo dúvidas. Afinal, tudo foi elaborado de maneira ética e transparente" enfatiza Gonçalves.

A audiência pública é a sua chance de participar ativamente dessa história. Junte-se a nós na construção de uma Primavera do Leste renovada, moderna e vibrante!

# TCE lança programa de Desenvolvimento Sustentável

Iniciativa é voltada para os municípios de Mato Grosso e já conta com a adesão de 18 cidades



Por Vanessa Alves

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) lançou o programa de Desenvolvimento Sustentável para os municípios. Os termos de ajuste foram assinados por representantes de 18 municípios que irão compor o acordo.

Segundo Daniel Souza, conselheiro consultor que apresentou o projeto, o objetivo geral é fortalecer a capacidade de governança institucional dos municípios de Mato Grosso, para promoção do desenvolvimento local sustentável nas dimensões fiscal, institucional, econômica, infraestrutura, ambiental e social.

O programa terá como parceiros, além do TCE-MT, o Tribunal de

Justiça de Mato Grosso (TJ-MT), o Ministério Público Estadual (MPE), Defensoria Pública do Estado (DPE), Associação Mato-grossense dos

**“Nós vamos fazer um crescimento conjunto, um aprendendo com o outro, para fazer um exercício pleno, da competência tributária, da melhoria da qualidade de seus planejamentos para o uso do dinheiro arrecadado, estabelecer competências para realizar projetos para também estabelecer parcerias com o governo federal e do Estado”**

Municípios (AMM), sociedade civil, comunidade científica, e os setores produtivo, empresarial, comercial e industrial.

Conforme Daniel Souza, entre os conjuntos de indicadores que foram desenvolvidos para o projeto, a qualidade de vida da população está entre um deles. Ele afirma que muitos municípios de Mato Grosso têm perdido habitantes por falta de oportunidades para a população, especialmente os mais jovens, e esse é um dos objetivos do programa, para qualificar e levar mais desenvolvimento a essas cidades.

Outro indicador para o programa é levar até os municípios melhores negócios, que reflitam, além da infraestrutura de apoio, outras condições que tornem as cidades mais atrativas para o desenvolvimento de novos negócios.



## Divisor de águas

Para o conselheiro Valter Albano, presidente da Comissão Central, o propósito do programa que foi idealizado pelo Tribunal de Contas, foi movimentado para chegar aos municípios e estabelecer uma relação de sustentabilidade, de troca e de ação voluntária.

“Nós vamos fazer um crescimento conjunto, um aprendendo com o outro, para fazer um exercício pleno, da competência tributária, da melhoria da qualidade de seus planejamentos para o uso do dinheiro arrecadado, estabelecer competências para realizar projetos para também estabelecer parcerias com o governo federal e do Estado”, frisou Albano.

Já o presidente empossado do TCE, conselheiro Sérgio Ricardo, afirmou que o projeto é um divisor de águas, para ajudar os municípios menores a planejarem melhor. “A classe política ela passa, mas os problemas dos municípios não. Você deixa de ser prefeito, mas as pessoas continuam morando na cidade. O problema não acaba na vida do prefeito quando ele sai da prefeitura, continua lá na cidade”, afirmou Sérgio Ricardo, lembrando a época em que foi prefeito de Cuiabá.

**“A classe política ela passa, mas os problemas dos municípios não. Você deixa de ser prefeito, mas as pessoas continuam morando na cidade. O problema não acaba na vida do prefeito quando ele sai da prefeitura, continua lá na cidade”**

Neurilan Fraga, presidente da Associação dos Municípios de Mato Grosso (AMM), disse que o programa veio para estender 'a mão' para todos. “Nós temos 51 municípios de Mato Grosso que estão perdendo a população. Os municípios pequenos e pobres são difíceis de administrar. Há uma desigualdade muito grande, e o governo não ouve. Não há política pública para ajudar essas cidades. E agora o Tribunal de Contas levanta essa bandeira”, concluiu Neurilan.

Os municípios que irão compor o acordo são: Barão de Melgaço, Barra do Garça, Cáceres, Chapada dos Guimarães, Campinápolis, Colíder, General Carneiro, Nova Bandeirantes, Nossa Senhora do Livramento, Nova Nazaré, Peixoto de Azevedo, Poconé, Pontal do Araguaia, Rosário Oeste, Santo Antônio do Leverger, São Pedro da Cipa, Várzea Grande.

Jornal  
do



ÔNIBUS

Estação  
Mato Grosso  
RONDONÓPOLIS

Rondonópolis / 19 a 25 de Novembro de 2023 | Ano XXVII | Edição 004  
EDIÇÃO DIGITAL ONLINE

# Campus da Unemat de Rondonópolis



Coluna do  
**CATRACA**

Personagem  
da Semana



Meire Lourenço e  
sua Tia Santa  
Lanches

próprio, Universidade Estadual está a um passo de ganhar novo status na cidade. Pág. 4 e 5

Política no Ponto

Duplicação da BR 364



m rumo  
Feitura vão impedir  
airos da cidade

Pág. 6

Escolha um veículo com a marca RDM e  
conheça todos os caminhos de Mato Grosso.

GRUPO **RDM**  
REDE DE MÍDIAS

- Portal
- Podcast
- Rádio
- Televisão
- Revista
- Jornal